

APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES NITROGENADOS VIA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO.

Alves, V.M.C.<sup>1</sup>; França, G.E.<sup>2</sup>; Resende, M.<sup>2</sup>; Coelho, A.M.<sup>1</sup>; Santos, N.C. & Leite, L.E.P.<sup>3</sup>

A partir de 1988, experimentos foram conduzidos em Sete Lagoas, num solo LEd textura argilosa, e em Janaúba, no Perímetro Irrigado do Gorutuba, num JAd textura média com o objetivo de determinar o número de parcelamento em função da textura do solo e o melhor método de aplicação de uréia. Compararam-se três métodos da aplicação de uréia: 1- no solo, em cobertura; 2- na água de irrigação, parcelado em 2, 4 e 6 vezes; 3- no solo e na água de irrigação. Todos os métodos de aplicação foram testados com 120 Kg/ha de N, na forma de uréia. Nos experimentos conduzidos no verão e no inverno de 1990, em Janaúba, e no verão de 1989, em Sete Lagoas, a produção de grãos da testemunha foi inferior à dos demais tratamentos ( $P < 0,10$ ), em 16,4%, 23,4% e 37,6%, respectivamente. Apesar dessa resposta à aplicação de nitrogênio em cobertura, não se observou diferença significativa entre métodos de aplicação (solo, água, e no solo e na água), nem do parcelamento (2, 4 e 6 vezes na água). A concentração e a exportação de nitrogênio pelos grãos também não foi afetada pelos métodos de aplicação nem pelo parcelamento. O efeito do método de aplicação de nitrogênio nos vários estágios de desenvolvimento das plantas foi o mesmo para acúmulo de matéria seca durante o inverno de 1990, em Janaúba. Assim, independente do estágio de desenvolvimento, a aplicação de 50% da dose no solo, com 6 a 8 folhas, e os outros 50% via água, com 10 a 12 folhas, e a aplicação em 4 vezes via água foram superiores à aplicação em 6 vezes via água. A interação entre estágios de desenvolvimento (data de amostragem) e método de aplicação de nitrogênio, para o verão de 1989, em Sete Lagoas, e verão de 1990, em Janaúba, indica um efeito diferente dos métodos de aplicação de nitrogênio em relação aos diversos estágios de desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Eng. -Agr. M.Sc., EMBPAPA/CNPMS - Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

<sup>2</sup> Eng. Agr. Ph.D., EMBPAPA/CNPMS --Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

<sup>3</sup> Eng. Agr. B.S., EMBRAPA/CNPMS - Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG